



JAHU – SP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JAHU - SÃO
PAULO - SP**

**Auxiliar de
Desenvolvimento Infantil**

EDITAL Nº 02/2024

**CÓD: OP-158JN-25
7908403568741**

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	14
3. Ortografia Oficial.....	17
4. Pontuação	20
5. Acentuação	21
6. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	22
7. Concordância verbal e nominal	28
8. Regência verbal e nominal.....	30
9. Colocação pronominal	31
10. Crase	33
11. Sintaxe.....	33

Matemática

1. Resolução de situações-problema	43
2. Números Inteiros: Operações, Propriedades. Números Racionais: Operações e Propriedades	46
3. Múltiplos e Divisores.....	51
4. Razões e Proporções, Divisão Proporcional	52
5. Regra de Três Simples	56
6. Porcentagem. Juros Simples	57
7. Sistema de Medidas Legais	60
8. Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume	63
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	67
10. Raciocínio Lógico	70

Conhecimentos Gerais

1. Fatos e notícias locais, veiculados a partir de 1º de outubro de 2023, em meios de comunicação de massa, como jornais, rádios, Internet e televisão; Meio ambiente e cidadania: problemas, políticas públicas, aspectos locais	81
2. História e geografia do Município de Jahu/SP	81

Conhecimentos Específicos

1. Crescimento e desenvolvimento.....	89
2. Atividades diárias na construção de hábitos saudáveis	90
3. Sinais e sintomas de doenças	91
4. Acidentes e Primeiros socorros.....	91
5. Cuidados essenciais: alimentação, repouso, higiene e proteção	94
6. Jogos e brincadeiras.....	95

ÍNDICE

7. Histórias infantis	96
8. Crianças com necessidades educativas especiais	98
9. Noções de puericultura.....	99
10. Lei Federal nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (e respectivas atualizações) - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional	101
11. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (e respectivas atualizações) - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do adolescente e dá outras providências	120
12. BRASIL. Critérios para um desenvolvimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. MEC, 2009	159

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

— Compreensão Geral do Texto

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

— Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

— Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

— Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.

- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.

- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.

- **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.

- **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?

Exemplos Práticos

- **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral

deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

- **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

– Importância da Compreensão Geral

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

– Ponto de Vista ou Ideia Central Defendida pelo Autor

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

– Textos Literários

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem claramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações possíveis.

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela

seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negreiro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

– Textos Não Literários

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses casos, mas ainda assim há um ponto de vista que orienta a escolha das informações e a forma como elas são apresentadas. Por exemplo, em um relatório sobre os efeitos do desmatamento, o autor pode não expressar diretamente uma opinião, mas ao apresentar evidências sobre o impacto ambiental, está implicitamente sugerindo a importância de políticas de preservação.

– Como Identificar o Ponto de Vista e a Ideia Central

Para identificar o ponto de vista ou a ideia central de um texto, é importante atentar-se a certos aspectos:

1. Título e Introdução: Muitas vezes, o ponto de vista do autor ou a ideia central já são sugeridos pelo título do texto ou pelos primeiros parágrafos. Em artigos e ensaios, o autor frequentemente apresenta sua tese logo no início, o que facilita a identificação.

2. Linguagem e Tom: A escolha das palavras e o tom (objetivo, crítico, irônico, emocional) revelam muito sobre o ponto de vista do autor. Uma linguagem carregada de emoção ou uma sequência de dados e argumentos lógicos indicam como o autor quer que o leitor interprete o tema.

3. Seleção de Argumentos: Nos textos argumentativos, os exemplos, dados e fatos apresentados pelo autor refletem o ponto de vista defendido. Textos favoráveis a uma determinada posição tenderão a destacar aspectos que reforcem essa perspectiva, enquanto minimizam ou ignoram os pontos contrários.

4. Conectivos e Estrutura Argumentativa: Conectivos como “portanto”, “por isso”, “assim”, “logo” e “no entanto” são usados para introduzir conclusões ou para contrastar argumentos, ajudando a deixar claro o ponto de vista do autor. A organização do texto em blocos de ideias também pode indicar a progressão da defesa da tese.

5. Conclusão: Em muitos textos, a conclusão serve para reafirmar o ponto de vista ou ideia central. Neste momento, o autor resume os principais argumentos e reforça a posição defendida, ajudando o leitor a compreender a ideia principal.

Exemplos Práticos

- **Texto Literário:** No conto “A Cartomante”, de Machado de Assis, o narrador adota uma postura irônica, refletindo o ceticismo em relação à superstição. A ideia central do texto gira em torno da crítica ao comportamento humano que, por vezes, busca respostas mágicas para seus problemas, ignorando a racionalidade.

- **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre os benefícios da alimentação saudável, o autor pode adotar o ponto de vista de que uma dieta equilibrada é fundamental para a prevenção de doenças e para a qualidade de vida. A ideia central, portanto, é que os hábitos alimentares influenciam diretamente a saúde, e isso será sustentado por argumentos baseados em pesquisas científicas e recomendações de especialistas.

– Diferença entre Ponto de Vista e Ideia Central

Embora relacionados, ponto de vista e ideia central não são sinônimos. O ponto de vista refere-se à posição ou perspectiva do autor em relação ao tema, enquanto a ideia central é a mensagem principal que o autor quer transmitir. Um texto pode defender a mesma ideia central a partir de diferentes pontos de vista. Por exemplo, dois textos podem defender a preservação do meio ambiente (mesma ideia central), mas um pode adotar um ponto de vista econômico (focando nos custos de desastres naturais) e o outro, um ponto de vista social (focando na qualidade de vida das futuras gerações).

— Argumentação

A argumentação é o processo pelo qual o autor apresenta e desenvolve suas ideias com o intuito de convencer ou persuadir o leitor. Em um texto argumentativo, a argumentação é fundamental para a construção de um raciocínio lógico e coeso que sustente a tese ou ponto de vista do autor. Ela se faz presente em diferentes tipos de textos, especialmente nos dissertativos, artigos de opinião, editoriais e ensaios, mas também pode ser encontrada de maneira indireta em textos literários e expositivos.

A qualidade da argumentação está diretamente ligada à clareza, à consistência e à relevância dos argumentos apresentados, além da capacidade do autor de antecipar e refutar possíveis contra-argumentos. Ao analisar a argumentação de um texto, é importante observar como o autor organiza suas ideias, quais recursos utiliza para justificar suas posições e de que maneira ele tenta influenciar o leitor.

– Estrutura da Argumentação

A argumentação em um texto dissertativo-argumentativo, por exemplo, costuma seguir uma estrutura lógica que inclui:

1. Tese: A tese é a ideia central que o autor pretende defender. Ela costuma ser apresentada logo no início do texto, frequentemente na introdução. A tese delimita o ponto de vista do autor sobre o tema e orienta toda a argumentação subsequente.

2. Argumentos: São as justificativas que sustentam a tese. Podem ser de vários tipos, como argumentos baseados em fatos, estatísticas, opiniões de especialistas, experiências concretas ou raciocínios lógicos. O autor utiliza esses argumentos para demonstrar a validade de sua tese e persuadir o leitor.

3. Contra-argumentos e Refutação: Muitas vezes, para fortalecer sua argumentação, o autor antecipa e responde a possíveis objeções ao seu ponto de vista. A refutação é uma estratégia eficaz que demonstra que o autor considerou outras perspectivas, mas que tem razões para desconsiderá-las ou contestá-las.

4. Conclusão: Na conclusão, o autor retoma a tese inicial e resume os principais pontos da argumentação, reforçando seu ponto de vista e buscando deixar uma impressão duradoura no leitor.

– Tipos de Argumentos

A argumentação pode utilizar diferentes tipos de argumentos, dependendo do objetivo do autor e do contexto do texto. Entre os principais tipos, podemos destacar:

1. Argumento de autoridade: Baseia-se na citação de especialistas ou de instituições renomadas para reforçar a tese. Esse tipo de argumento busca emprestar credibilidade à posição defendida.

Exemplo: “Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), uma alimentação equilibrada pode reduzir em até 80% o risco de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão.”

2. Argumento de exemplificação: Utiliza exemplos concretos para ilustrar e validar o ponto de vista defendido. Esses exemplos podem ser tirados de situações cotidianas, casos históricos ou experimentos.

Exemplo: “Em países como a Suécia e a Finlândia, onde o sistema educacional é baseado na valorização dos professores, os índices de desenvolvimento humano são superiores à média global.”

3. Argumento lógico (ou dedutivo): É baseado em um raciocínio lógico que estabelece uma relação de causa e efeito, levando o leitor a aceitar a conclusão apresentada. Esse tipo de argumento pode ser dedutivo (parte de uma premissa geral para uma conclusão específica) ou indutivo (parte de exemplos específicos para uma conclusão geral).

Exemplo dedutivo: “Todos os seres humanos são mortais. Sócrates é um ser humano. Logo, Sócrates é mortal.”

Exemplo indutivo: “Diversos estudos demonstram que o uso excessivo de telas prejudica a visão. Portanto, o uso prolongado de celulares e computadores também pode afetar negativamente a saúde ocular.”

4. Argumento emocional (ou patético): Apela aos sentimentos do leitor, utilizando a emoção como meio de convencimento. Este tipo de argumento pode despertar empatia, compaixão, medo ou revolta no leitor, dependendo da maneira como é apresentado.

Exemplo: “Milhares de crianças morrem de fome todos os dias enquanto toneladas de alimentos são desperdiçadas em países desenvolvidos. É inaceitável que, em pleno século XXI, ainda enfrentemos essa realidade.”

5. Argumento de comparação ou analogia: Compara situações semelhantes para fortalecer o ponto de vista do autor. A comparação pode ser entre eventos, fenômenos ou comportamentos para mostrar que a lógica aplicada a uma situação também se aplica à outra.

Exemplo: “Assim como o cigarro foi amplamente aceito durante décadas, até que seus malefícios para a saúde fossem comprovados, o consumo excessivo de açúcar hoje deve ser visto com mais cautela, já que estudos indicam seus efeitos nocivos a longo prazo.”

– Coesão e Coerência na Argumentação

A eficácia da argumentação depende também da coesão e coerência no desenvolvimento das ideias. Coesão refere-se aos mecanismos linguísticos que conectam as diferentes partes do texto, como pronomes, conjunções e advérbios. Estes elementos garantem que o texto flua de maneira lógica e fácil de ser seguido.

Exemplo de conectivos importantes:

- Para adicionar informações: “além disso”, “também”, “ademais”.
- Para contrastar ideias: “no entanto”, “por outro lado”, “todavia”.
- Para concluir: “portanto”, “assim”, “logo”.

Já a coerência diz respeito à harmonia entre as ideias, ou seja, à lógica interna do texto. Um texto coerente apresenta uma relação clara entre a tese, os argumentos e a conclusão. A falta de coerência pode fazer com que o leitor perca o fio do raciocínio ou não aceite a argumentação como válida.

– Exemplos Práticos de Argumentação

- **Texto Argumentativo (Artigo de Opinião):** Em um artigo que defenda a legalização da educação domiciliar no Brasil, a tese pode ser que essa prática oferece mais liberdade educacional para os pais e permite uma personalização do ensino. Os argumentos poderiam incluir exemplos de países onde a educação domiciliar é bem-sucedida, dados sobre o desempenho acadêmico de crianças educadas em casa e opiniões de especialistas. O autor também pode refutar os argumentos de que essa modalidade de ensino prejudica a socialização das crianças, citando estudos que mostram o contrário.

- **Texto Literário:** Em obras literárias, a argumentação pode ser mais sutil, mas ainda está presente. No romance “Capitães da Areia”, de Jorge Amado, embora a narrativa siga a vida de crianças abandonadas nas ruas de Salvador, a estrutura do texto e a escolha dos eventos apresentados constroem uma crítica implícita à desigualdade social e à falta de políticas públicas eficazes. A argumentação é feita de maneira indireta, por meio das experiências dos personagens e do ambiente descrito.

– Análise Crítica da Argumentação

Para analisar criticamente a argumentação de um texto, é importante que o leitor:

1. Avalie a pertinência dos argumentos: Os argumentos são válidos e relevantes para sustentar a tese? Estão bem fundamentados?

2. Verifique a solidez da lógica: O raciocínio seguido pelo autor é coerente? Há falácias argumentativas que enfraquecem a posição defendida?

3. Observe a diversidade de fontes: O autor utiliza diferentes tipos de argumentos (fatos, opiniões, dados) para fortalecer sua tese, ou a argumentação é unilateral e pouco fundamentada?

4. Considere os contra-argumentos: O autor reconhece e refuta pontos de vista contrários? Isso fortalece ou enfraquece a defesa da tese?

– Elementos de Coesão

Os elementos de coesão são os recursos linguísticos que garantem a conexão e a fluidez entre as diferentes partes de um texto. Eles são essenciais para que o leitor compreenda como as ideias estão relacionadas e para que o discurso seja entendido de forma clara e lógica. Em termos práticos, a coesão se refere à capacidade de manter as frases e parágrafos interligados, criando uma progressão lógica que permite ao leitor seguir o raciocínio do autor sem perder o fio condutor.

A coesão textual pode ser alcançada por meio de diversos mecanismos, como o uso de conectivos, pronomes, elipses e sinônimos, que evitam repetições desnecessárias e facilitam a transição entre as ideias. Em textos argumentativos e dissertativos, esses elementos desempenham um papel fundamental na organização e no desenvolvimento da argumentação.

– Tipos de Coesão

Os principais tipos de coesão podem ser divididos em coesão referencial, coesão sequencial e coesão lexical. Cada um deles envolve diferentes estratégias que contribuem para a unidade e a clareza do texto.

1. Coesão Referencial

A coesão referencial ocorre quando um elemento do texto remete a outro já mencionado, garantindo que as ideias sejam retomadas ou antecipadas sem a necessidade de repetição direta. Isso pode ser feito por meio de pronomes, advérbios ou outras expressões que retomam conceitos, pessoas ou objetos mencionados anteriormente.

MATEMÁTICA

RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA

A resolução de problemas é um aspecto fundamental da matemática que envolve a aplicação de conceitos, fórmulas e raciocínio lógico para encontrar soluções para uma variedade de questões. Este processo não só aprimora a compreensão matemática, mas também desenvolve habilidades críticas de pensamento. A seguir, apresentamos um guia detalhado para a resolução de problemas matemáticos:

Compreensão do problema:

- Leia cuidadosamente o enunciado do problema e certifique-se de entendê-lo completamente.
- Identifique os dados fornecidos, as incógnitas a serem encontradas e as restrições dadas.

Planejamento:

- Decida quais métodos matemáticos ou fórmulas são relevantes para o problema.
- Use diagramas, gráficos ou tabelas para visualizar o problema.
- Se o problema for complexo, divida-o em partes menores e mais gerenciáveis.

Execução:

- Siga o plano desenvolvido e execute os cálculos necessários.
- Mantenha os dados e cálculos organizados para evitar confusões.
- Aplique o raciocínio lógico para seguir passo a passo até a solução.

Verificação:

- Verifique se todos os cálculos foram feitos corretamente.
- Certifique-se de que a solução atende a todas as condições do problema.
- Veja se a resposta faz sentido no contexto do problema.

Comunicação:

- Apresente a solução de forma clara e estruturada.
- Detalhe o processo e o raciocínio utilizados para chegar à solução.
- Utilize a terminologia matemática correta para evitar ambiguidades.

Técnicas para resolver problemas

Ao resolver problemas, é frequentemente necessário traduzir a linguagem comum para a linguagem matemática. Aqui estão algumas correspondências comuns:

Linguagem da questão	Linguagem Matemática
Preposições “da”, “de”, “do”	Multiplicação (* ou .)
Preposição “por”	Divisão (÷)
Verbos “equivale a”, “será”, “é”	Igualdade (=)
Pronomes interrogativos “qual”, “quanto”	Incógnita (x)
Um número	x
O dobro de um número	2x
O triplo de um número	3x

A metade de um número	$x/2$
A terça parte de um número	$x/3$
Dois números consecutivos	$x, x+1$
Três números consecutivos	$x, x+1, x+2$
Um número Par	$2x$
Um número Ímpar	$2x - 1$ ou $2x+1$
Dois números pares consecutivos	$2x, 2x+2$
Dois números ímpares consecutivos	$2x-1, 2x+1$
O oposto de X (na adição)	$- x$
O inverso de X (na multiplicação)	$1/x$
Soma	Mais, aumentar, ganhar, adicionar
Subtração	Menos, diminuir, perder, tirar, diferença
Divisão	Razão

Exemplos:

1. O dobro de um número somado ao triplo do mesmo número é igual a 7. Qual é esse número?

Solução:

$$2x + 3x = 7$$

$$5x = 7$$

$$x = 7/5 = 1,4$$

Resposta: $x = 1,4$

2. Um relatório contém as seguintes informações sobre as turmas A, B e C:

- As três turmas possuem, juntas, 96 alunos;

- A turma A e a turma B possuem a mesma quantidade de alunos;

- A turma C possui o dobro de alunos da turma A.

Estas informações permitem concluir que a turma C possui a seguinte quantidade de alunos:

A) 48

B) 42

C) 28

D) 24

Solução:

$$A + B + C = 96$$

$$A = x$$

$$B = x$$

$$C = 2x$$

Então $A + B + C = 96$ é equivalente à $x + x + 2x = 96$

$$4x = 96$$

$$x = 96/4$$

$$x = 24$$

Substituindo, temos

$$C = 2x$$

$$C = 2 \cdot 24$$

$$C = 48$$

Resposta: Alternativa A

3. Uma urna contém bolas azuis, vermelhas e brancas. Ao todo são 108 bolas. O número de bolas azuis é o dobro do de vermelhas, e o número de bolas brancas é o triplo do de azuis. Então, o número de bolas vermelhas é:

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 20
- (D) 24
- (E) 36

Solução:

$$A + V + B = 108$$

$$A = 2x$$

$$V = x$$

$$B = 3 \cdot 2x = 6x$$

$$\text{Então } A + V + B = 108 \text{ é equivalente à } 2x + x + 6x = 108$$

$$9x = 108$$

$$x = 108/9$$

$$x = 12$$

Logo, temos que

$$V = x = 12$$

Resposta: Alternativa B

4. Um fazendeiro dividirá seu terreno de modo a plantar soja, trigo e hortaliças. A parte correspondente à soja terá o dobro da área da parte em que será plantado trigo que, por sua vez, terá o dobro da área da parte correspondente às hortaliças. Sabe-se que a área total desse terreno é de 42 ha, assim a área em que se irá plantar trigo é de:

- (A) 6 ha
- (B) 12 ha
- (C) 14 ha
- (D) 18 ha
- (E) 24 ha

Solução:

$$S + T + H = 42$$

$$S = 2 \cdot 2x = 4x$$

$$T = 2x$$

$$H = x$$

$$\text{Então } S + T + H = 42 \text{ é equivalente à } 4x + 2x + x = 42$$

$$7x = 42$$

$$x = 42/7$$

$$x = 6$$

Substituindo, temos

$$T = 2x$$

$$T = 2 \cdot 6$$

$$T = 12$$

Resposta: Alternativa B

5. Maria e Ana se encontram de três em três dias, Maria e Joana se encontram de cinco em cinco dias e Maria e Carla se encontram de dez em dez dias. Hoje as quatro amigas se encontraram. A próxima vez que todas irão se encontrar novamente será daqui a:

- (A) 15 dias
- (B) 18 dias
- (C) 28 dias
- (D) 30 dias
- (E) 50 dias

Solução:

Calculando o MMC de 3 – 5 – 10 :

$$3, 5, 10 \mid 2$$

$$3, 5, 5 \mid 3$$

$$1, 5, 5 \mid 5$$

$$1, 1, 1 \mid 1$$

$$\text{MMC} = 2 \times 3 \times 5 \times 1 = 30 \text{ dias}$$

Resposta: Alternativa D

6. Uma doceria vendeu 153 doces dos tipos casadinho e brigadeiro. Se a razão entre brigadeiros e casadinhos foi de 2/7, determine o número de casadinhos vendidos.

- (A) 139
- (B) 119
- (C) 94
- (D) 34

Solução:

O termo razão se refere à divisão.

$$\text{Total} = 153$$

$$B/C = 2/7$$

Adicionando o K (constante de proporcionalidade) para descobrir o valor, temos

$$B/C = 2K/7K$$

$$2K + 7K = 153$$

$$9K = 153$$

$$K = 153/9$$

$$K = 17$$

Substituindo, temos

$$C = 7K$$

$$C = 7 \cdot 17 = 119$$

Resposta: Alternativa B

7. Na venda de um automóvel, a comissão referente a essa venda foi dividida entre dois corretores, A e B, em partes diretamente proporcionais a 3 e 5, respectivamente. Se B recebeu R\$ 500,00 a mais que A, então o valor total recebido por A foi:

- (A) R\$ 550,00.
- (B) R\$ 650,00.
- (C) R\$ 750,00.
- (D) R\$ 850,00.

Solução:

$$B - A = 500$$

$$A = 3K$$

$$B = 5K$$

$$\text{Então } B - A = 500 \text{ é equivalente à } 5K - 3K = 500$$

$$2K = 500$$

$$K = 500/2$$

$$K = 250$$

Substituindo, temos

$$A = 3K$$

$$A = 3 \cdot 250$$

$$A = 750$$

Resposta: Alternativa C

8. Uma pessoa possui o triplo da idade de uma outra. Daqui a 11 anos terá o dobro. Qual é a soma das idades atuais dessas pessoas?

- (A) 22
- (B) 33
- (C) 44
- (D) 55
- (E) 66

Solução:

$$A = x$$

$$B = 3x$$

No futuro, $B = 2A$

Somando o tempo, que é 11 anos, temos

$$3x + 11 = 2(x + 11)$$

$$3x + 11 = 2x + 22$$

$$3x - 2x = 22 - 11$$

$$x = 11$$

Substituindo na soma das idades, temos

$$A + B = 11 + (3 \cdot 11)$$

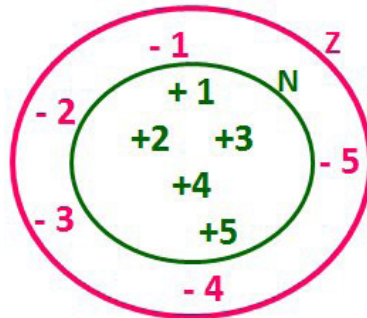
$$A + B = 11 + 33 = 44$$

Resposta: Alternativa C

NÚMEROS INTEIROS: OPERAÇÕES, PROPRIEDADES. NÚMEROS RACIONAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS - Z

O conjunto dos números inteiros é a reunião do conjunto dos números naturais $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots, n, \dots\}$, $(N \subset Z)$; o conjunto dos opostos dos números naturais e o zero. Representamos pela letra Z.



$N \subset Z$ (N está contido em Z)

Subconjuntos:

SÍMBOLO	REPRESENTAÇÃO	DESCRIÇÃO
*	Z^*	Conjunto dos números inteiros não nulos
+	Z_+	Conjunto dos números inteiros não negativos
* e +	Z^*_+	Conjunto dos números inteiros positivos
-	Z_-	Conjunto dos números inteiros não positivos
* e -	Z^*_-	Conjunto dos números inteiros negativos

CONHECIMENTOS GERAIS

FATOS E NOTÍCIAS LOCAIS, VEICULADOS A PARTIR DE 1º DE OUTUBRO DE 2023, EM MEIOS DE COMUNICAÇÃO DE MASSA, COMO JORNAIS, RÁDIOS, INTERNET E TELEVISÃO; MEIO AMBIENTE E CIDADANIA: PROBLEMAS, POLÍTICAS PÚBLICAS, ASPECTOS LOCAIS

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política, economia, figuras públicas, leis etc. Seja qual for a área, as questões de atualidades auxiliam as bancas a peneirarem os candidatos e selecionarem os melhores preparados não apenas de modo técnico.

Sendo assim, estudar atualidades é o ato de se manter constantemente informado. Os temas de atualidades em concursos são sempre relevantes. É certo que nem todas as notícias que você vê na televisão ou ouve no rádio aparecem nas questões, manter-se informado, porém, sobre as principais notícias de relevância nacional e internacional em pauta é o caminho, pois são debates de extrema recorrência na mídia.

O grande desafio, nos tempos atuais, é separar o joio do trigo. Com o grande fluxo de informações que recebemos diariamente, é preciso filtrar com sabedoria o que de fato se está consumindo. Por diversas vezes, os meios de comunicação (TV, internet, rádio etc.) adaptam o formato jornalístico ou informacional para transmitirem outros tipos de informação, como focos, vidas de celebridades, futebol, acontecimentos de novelas, que não devem de modo algum serem inseridos como parte do estudo de atualidades. Os interesses pessoais em assuntos deste cunho não são condenáveis de modo algum, mas são triviais quanto ao estudo.

Ainda assim, mesmo que tentemos nos manter atualizados através de revistas e telejornais, o fluxo interminável e ininterrupto de informações veiculados impede que saibamos de fato como estudar. Apostilas e livros de concursos impressos também se tornam rapidamente desatualizados e obsoletos, pois atualidades é uma disciplina que se renova a cada instante.

O mundo da informação está cada vez mais virtual e tecnológico, as sociedades se informam pela internet e as compartilham em velocidades incalculáveis. Pensando nisso, a editora prepara mensalmente o material de atualidades de mais diversos campos do conhecimento (tecnologia, Brasil, política, ética, meio ambiente, jurisdição etc.) na “Área do Cliente”.

Lá, o concurseiro encontrará um material completo de aula preparado com muito carinho para seu melhor aproveitamento. Com o material disponibilizado online, você poderá conferir e checar os fatos e fontes de imediato através dos veículos de comunicação virtuais, tornando a ponte entre o estudo desta disciplina tão fluida e a veracidade das informações um caminho certo.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE JAHU/SP

HISTÓRIA

Origem e Fundação

A história de Jahu tem início com as expedições dos bandeirantes que navegavam pelo rio Tietê. Durante uma dessas viagens, ao pararem para pescar na foz de um ribeirão, capturaram um grande peixe chamado Jahu. A partir desse evento, o local passou a ser conhecido como Barra do Ribeirão do Jahu.

Mais tarde, em 15 de agosto de 1853, um grupo de moradores organizou uma comissão para discutir a fundação de um povoado. Após estudos e deliberações, foi decidido que a nova vila seria estabelecida em uma área de 40 alqueires, doada por Francisco Gomes Botão e pelo tenente Manoel Joaquim Lopes, dividida igualmente entre ambos. Essas terras situavam-se entre a margem esquerda do rio Jahu e o Córrego da Figueira.

A história jurídica da cidade começou com a Lei nº 25 de 8 de abril de 1857, que incorporou os bairros de Tietê, Curralinho e Jacaré. Em seguida, a Lei nº 11 de 24 de março de 1859 elevou a capela de Jahu, então pertencente ao município de Brotas, à condição de freguesia. Mais tarde, a Lei nº 60 de 23 de abril de 1866 elevou a freguesia à vila, e finalmente, a Lei nº 6 de 6 de fevereiro de 1889 concedeu a Jahu o status de cidade.

O Processo de Fundação

Durante uma viagem de retorno a Jahu, o Capitão José Ribeiro de Camargo conversou com o Tenente Lourenço de Almeida Prado sobre a necessidade de consolidar um povoado na região. Na época, os moradores pertenciam à Freguesia de Nossa Senhora de Brotas, localizada a aproximadamente 9 a 10 léguas de distância, e precisavam deslocar-se até lá para realizar batismos, casamentos e registros de terras.

A economia local baseava-se na agricultura e pecuária, com cultivos de milho, mandioca, algodão e cana-de-açúcar, além da criação de bovinos, suínos e ovelhas. O milho e a mandioca serviam de alimento para os moradores e para os animais de carga, enquanto o algodão era utilizado para fabricar roupas para as famílias e os escravos. A lã das ovelhas era aproveitada na confecção de agasalhos, e a cana-de-açúcar era processada em engenhos como os de Bento Manoel de Moraes Navarro, Mariano Lopes Pinheiro, Luiz Pereira Barbosa e Capitão José Ribeiro de Camargo, destinando-se ao consumo local e ao comércio. Naquele período, os primeiros plantios de café começavam a ganhar força na região.

Com o crescimento populacional, surgiu a necessidade de criar um patrimônio (Curato), que deveria incluir uma igreja, um cemitério e lotes urbanos para moradias e comércios. Para isso, foi formada uma comissão com os cidadãos Tenente Manoel Joaquim Lopes, Francisco Gomes Botão, Bento Manoel de Moraes Navarro, Lúcio de Arruda Leme e Capitão José Ribeiro de Camargo. As reuniões aconteciam na casa de Lúcio de Arruda Leme, onde foram debatidos temas como localização do patrimônio, nomeação do local, doação de terras ao Bispado, escolha da padroeira e organização do arruamento.

A Escolha do Terreno e a Doação das Terras

Após a comissão avaliar várias áreas, decidiu-se pela terra doada por Tenente Manoel Joaquim Lopes e Francisco Gomes Botão, que cederam 40 alqueires juntos às suas divisas. A região situava-se à margem esquerda do rio Jahu, logo abaixo da foz do ribeirão Figueira, garantindo acesso a uma nascente de água para o abastecimento do povoado.

A denominação de Jahu foi unanimemente aceita, pois a região já era amplamente conhecida pelo nome do rio que a cortava.

A Padroeira: Nossa Senhora do Patrocínio

Na escolha da padroeira, prevaleceu o apelo de Bento Manoel de Moraes Navarro, que havia feito uma promessa a Nossa Senhora do Patrocínio para proteger seu filho Tenente Antonio Manoel, perseguido por participar da Revolta Liberalista de Sorocaba em 1842. Em cumprimento à sua promessa, Bento Manoel encomendou uma imagem da santa em Itu e a trouxe para Jahu.

Construção e Primeira Missa

Com o terreno definido, um mutirão foi organizado para a derrubada da mata e preparação do espaço. Foram abertas duas áreas principais: uma para a construção da Igreja Matriz e outra para o cemitério. Após a queimada do terreno do cemitério, o local foi cercado e abençoado pelo Padre Francisco de Paula Camargo.

A demarcação das ruas e lotes urbanos foi realizada posteriormente pelo Capitão José Ribeiro de Camargo, com auxílio do Padre Joaquim Feliciano de Amorim Cigar, o primeiro pároco de Jahu, que assumiu a paróquia em 3 de julho de 1857.

A primeira missa foi celebrada em 15 de agosto de 1853 pelo Padre Francisco de Paula Camargo, marcando oficialmente a fundação do povoado. A procissão de inauguração contou com a presença de ilustres moradores, incluindo Bento Manoel de Moraes Navarro, Tenente Manoel Joaquim Lopes, Francisco Gomes Botão e Capitão José Ribeiro de Camargo, que carregaram o andor da padroeira.

O Povoamento da Região

O primeiro morador da área foi Antonio Dutra, um fugitivo da justiça de Araraquara, que se estabeleceu na região do rio Jahu. Ele possuía uma grande extensão de terras, que posteriormente foram divididas e vendidas para novos colonizadores, como Francisco Gomes Botão e Joaquim de Oliveira Matosinho.

A partir de 1837, novos moradores começaram a chegar, e com a Revolução Liberalista de 1842, houve um aumento expressivo na migração de perseguidos políticos para a região. Até 1845, Jahu já estava densamente povoada, com uma economia baseada na agricultura.

A Lenda do Peixe Jahu

O nome Jahu tem origem na língua Tupi-Guarani-Kaingangue, significando “peixe guloso” ou “grande comedor”.

Segundo a lenda, Ya-hu era um jovem guerreiro da tribo Kaingangue que recusou um acordo de paz feito entre seu pai e os Coroados, opondo-se à troca de cunhadas entre as tribos. Rebelando-se, perseguiu os Coroados até a Serra de São Paulo, onde travou batalhas ferozes. Ferido, ele tentou retornar para casa, mas foi seguido pelos inimigos.

Cercado e sem opções, Ya-hu preferiu se afogar em um ribeirão, evitando ser capturado e ter sua cabeça erguida como troféu. Conta-se que ele ressurgiu como um peixe, trazendo no dorso uma mancha vermelha, semelhante à pintura corporal que usava. Assim, o nome Jahu passou a denominar tanto o peixe quanto o rio e, posteriormente, a cidade.

ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Localização e População

Com uma população de 133.497 habitantes, conforme o Censo de 2022 do IBGE, apresentando uma densidade demográfica de 194,29 habitantes por quilômetro quadrado, com extensão territorial de 687,103 km², Jahu está situada na região central do Estado de São Paulo, a 296 km da capital. Em um raio de 200 km, é possível acessar diversas cidades economicamente relevantes, como Campinas, Ribeirão Preto, Araraquara, Bauru, Rio Claro e São Carlos.



Infraestrutura Viária e Acessibilidade

O município conta com rodovias estaduais e municipais que garantem sua conexão com outras cidades. As principais vias de acesso são:

- SP-225 – Interliga Jahu a Brotas, Itirapina (Rodovia Washington Luís), Bauru e Marília.
- SP-255 – Conduz a Bocaina, Araraquara, Barra Bonita e São Manuel.
- SP-304 – Faz a ligação com Bariri e Santa Maria da Serra.

Além disso, Jahu possui um aeroporto particular, pertencente ao Grupo Camargo Corrêa, e encontra-se a 55 km do aeroporto de Bauru, 65 km do aeroporto de Araraquara, 160 km de Ribeirão Preto e 204 km do aeroporto de Viracopos, em Campinas. A cidade também está a 395 km do Porto de Santos.

Recursos Naturais e Agricultura

Banhado pelo rio Tietê, o município se beneficia da Hidrovia Tietê-Paraná, promovendo o transporte intermodal entre hidrovias, ferrovias e rodovias. Jahu foi uma das cidades pioneiras no transporte de cana-de-açúcar utilizando chatas.

O solo da região é predominantemente Latosol roxo, caracterizado por sua textura argilosa e grande profundidade, tornando-se altamente propício para atividades agrícolas. O clima tropical, aliado a uma precipitação pluviométrica anual entre 1.200 mm e 1.500 mm, favorece o cultivo de cana-de-açúcar, café, frutas e algodão.

Economia e Desenvolvimento

As principais atividades econômicas de Jahu são impulsionadas pela indústria calçadista e pela agroindústria da cana-de-açúcar. A canavicultura tem papel de destaque, posicionando a região entre as maiores produtoras de açúcar e álcool do Estado de São Paulo.

A cidade também se destacou nacionalmente, ocupando, segundo a Revista Exame em 2001, a 59ª posição entre as 100 melhores cidades brasileiras para se fazer negócios.

O comércio local é amplo e diversificado, com um setor de serviços e uma rede bancária que são referência regional. Além disso, todas as ruas da cidade são pavimentadas e iluminadas, o transporte coletivo cobre todas as áreas, e 100% das residências recebem abastecimento de água tratada, enquanto 95,7% contam com coleta e tratamento de esgoto.

Saúde e Infraestrutura Pública

Jahu dispõe de postos de saúde, hospitais e ambulatórios equipados com diversas especialidades médicas, além do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), garantindo a assistência à população.

A administração municipal é responsável pela manutenção dos serviços públicos e pela infraestrutura nos setores de transporte, saúde, educação e demais áreas. Os recursos que financiam a cidade provêm de impostos, taxas e tributos, além dos repasses dos governos estadual e federal. Esses investimentos são aplicados na promoção social e no desenvolvimento do município.

Turismo Histórico-Cultural

▪ Casarões do Centro Histórico

A riqueza gerada pela cultura cafeeira impulsionou significativamente o desenvolvimento econômico de Jahu. Esse período próspero permitiu que até mesmo os moradores com menos recursos construíssem residências de qualidade, graças ao trabalho dos artesãos construtores, em sua maioria imigrantes italianos.

Como resultado desse legado, Jahu preserva um valioso patrimônio arquitetônico em estilo eclético, erguido entre o final do século XIX e início do século XX. O município conta com 450 casarões tombados por lei, que são referência nacional e estudados por especialistas da área acadêmica.

▪ Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio

A Igreja Matriz Nossa Senhora do Patrocínio apresenta uma belíssima arquitetura eclética com predominância neogótica. O local é um importante ponto de visitação para turistas e grupos escolares.

O passeio, que dura cerca de duas horas, inclui uma aula sobre a história de Jahu e a exibição de detalhes da construção, como ladrilhos hidráulicos, sinos, vitrais e demais elementos arquitetônicos. A visitação é gratuita e organizada pela Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, sendo necessário agendamento prévio.

Eventos Tradicionais

▪ Exposição Nacional de Orquídeas

Realizada anualmente no mês de setembro, a Exposição Nacional de Orquídeas é promovida pela Prefeitura de Jahu em parceria com o Círculo dos Amigos Orquidófilos de Jahu (CAOJA).

O evento atrai expositores de mais de 30 cidades e recebe aproximadamente 15.000 visitantes em um único final de semana. Além da exposição, os visitantes podem adquirir orquídeas e produtos para cultivo.

▪ Sábado Cultural

A feira de artesanato Sábado Cultural ocorre semanalmente na Praça da República, um dos pontos históricos da cidade.

O evento reúne diversos tipos de artesanato local, além de contar com uma praça de alimentação e apresentações musicais ao vivo, tornando-se um ambiente de lazer e cultura para moradores e turistas.

▪ Julho Cultural de Inverno

Desde 1992, o Julho Cultural de Inverno é um dos festivais mais tradicionais de Jahu. O evento reúne uma série de apresentações artísticas e culturais, movimentando a cidade durante todo o mês de julho.

A programação variada atrai um público de aproximadamente 40.000 pessoas, que prestigiam espetáculos de música, teatro, dança e outras manifestações culturais.

▪ Feira Regional de Artesanato

Evento voltado à valorização do artesanato regional, a feira destaca trabalhos feitos em couro, papel, bambu e outros materiais.

Com um público de cerca de 2.500 pessoas, o evento também conta com atrações musicais e uma praça de alimentação, oferecendo lazer e cultura para os visitantes.

▪ Festival de Natal

Realizado no mês de dezembro, o Festival de Natal de Jahu oferece diversas atrações, incluindo:

- Casinha do Papai Noel na Secretaria da Cultura, onde crianças podem fazer seus pedidos ao bom velhinho.
- Apresentações de corais em diferentes bairros da cidade.
- Espetáculo com iluminação especial, realizado nas janelas da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo.
- Descida do Papai Noel de tirolesa, um dos momentos mais esperados do festival.

Turismo Religioso

▪ Frei Galvão e o Milagre da Bilocação

O primeiro santo brasileiro, Santo Antônio de Sant'Ana Galvão, esteve presente em Jahu, às margens do rio Tietê, onde teria realizado o Milagre da Bilocação (estar em dois lugares ao mesmo tempo).

O turismo religioso vem crescendo na cidade devido à popularidade de Frei Galvão. Anualmente, em maio, ocorre a missa campal no Condomínio Frei Galvão, reunindo peregrinos que caminham até o local para receber as pílulas milagrosas atribuídas ao santo.

Os turistas podem chegar ao local por via terrestre ou fluvial, desembarcando em um atracadouro próximo ao ponto do milagre.

Centro de Compras de Calçados

▪ Capital do Calçado Feminino

Jahu é conhecida como a Capital do Calçado Feminino e conta com dois shoppings especializados, onde os visitantes encontram mais de 200 lojas vendendo sapatos diretamente das fábricas.

Os preços são atrativos tanto para compras no atacado quanto no varejo, tornando a cidade um destino ideal para quem busca calçados de qualidade.

HINO

Letra: Romeo Tonello
Música: Rubens Leonelli

*Às margens do rio Jahu
Foi em torno da capela que a vila um dia nasceu
E sonhando aumentar tua grandeza
O teu povo foi à luta e jamais esmoreceu
Vencido o desafio
A cidade então surgiu imponente, triunfal
Jahu, Jahu
Qual o peixe do teu rio tua bravura é imortal
(Refrão)
Nasceu Jahu, majestosa e altaneira
Pela força e valor do teu povo
Denodo e fibra guerreira
Herança do índio valente*

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

A trajetória do crescimento e desenvolvimento humano é uma odisseia única e multifacetada, permeada por complexidades e nuances que se desdobram desde a concepção até as fases mais avançadas da vida. Cada dimensão dessa jornada - biológica, psicológica, social, cognitiva e afetiva - oferece uma riqueza de detalhes e interações que moldam a experiência humana de maneira excepcional.

Crescimento Biológico

O crescimento biológico, regido por uma sinfonia de genes, ambiente e fatores nutricionais, é um espetáculo que se desenrola ao longo de diversas fases da vida. Desde a concepção até a infância, testemunhamos uma incrível explosão de desenvolvimento celular, a formação de órgãos vitais e a configuração dos alicerces do sistema nervoso central. A adolescência, sob o domínio de hormônios e processos endócrinos, desencadeia uma metamorfose notável, resultando em mudanças físicas marcantes, como o desenvolvimento dos órgãos reprodutivos e o crescimento acentuado em estatura.

O envelhecimento, embora gradual, traz consigo uma série de transformações. O declínio da densidade óssea, a diminuição da capacidade regenerativa dos tecidos e as mudanças nos sistemas cardiovascular e imunológico são facetas desse capítulo. Compreender o crescimento biológico demanda uma imersão nas intrincadas interações genéticas, nas respostas a estímulos ambientais e nas adaptações inerentes a cada fase da vida.

Desenvolvimento Psicológico

O desenvolvimento psicológico, intrinsecamente entrelaçado com a complexidade da mente humana, é uma jornada que abrange um leque amplo de experiências e processos. Na infância, as sementes da autoestima e da regulação emocional são plantadas por meio da formação de vínculos afetivos seguros com cuidadores. A adolescência, por sua vez, apresenta-se como um palco tumultuado, onde a busca pela identidade, a gestão de emoções intensas e a conquista de autonomia desafiam e moldam a psique.

A idade adulta traz consigo desafios psicológicos únicos, como a integração de experiências passadas, a busca por significado e o equilíbrio entre as demandas da vida cotidiana. A resiliência emocional emerge como uma força motriz, capacitando indivíduos a enfrentarem adversidades, ajustarem suas expectativas e manterem o equilíbrio diante da complexidade de suas vidas.

Desenvolvimento Social

O desenvolvimento social é uma narrativa intrincada que se desdobra nas interações humanas desde os primórdios da vida até os estágios mais avançados. A família, como primeira

instituição social, desempenha um papel vital na formação de normas culturais, valores e habilidades sociais na infância. A transição para a escola expande o horizonte social, apresentando oportunidades para a formação de amizades, a aprendizagem colaborativa e o desenvolvimento de habilidades sociais mais complexas.

A adolescência, caracterizada pela exploração da identidade social, desafia os indivíduos a navegarem pelas complexidades dos relacionamentos interpessoais. A idade adulta, por sua vez, testemunha a formação e manutenção de vínculos sociais mais intrincados, moldando as identidades e proporcionando oportunidades para o crescimento pessoal e coletivo. A sociedade, como pano de fundo, influencia a construção de normas, expectativas sociais e a expressão individual dentro do contexto mais amplo.

Desenvolvimento Cognitivo

O desenvolvimento cognitivo, delineado por teóricos como Jean Piaget, é uma exploração fascinante desde os primeiros lampejos de inteligência na infância até a sofisticação do pensamento na maturidade. Os estágios sensorio motores abrem caminho para a compreensão simbólica na fase pré-operacional, que, por sua vez, dá lugar à capacidade de raciocínio abstrato na adolescência. O desenvolvimento do pensamento operacional formal na adolescência e na idade adulta permite a exploração de conceitos complexos, a resolução de problemas abstratos e a construção de conhecimento mais avançado.

O desenvolvimento cognitivo, contudo, não cessa na maturidade. A exposição a estímulos intelectuais, desafios cognitivos e a busca contínua por aprendizado ao longo da vida são pilares fundamentais para manter a agilidade mental e a plasticidade cerebral.

Desenvolvimento Afetivo

O desenvolvimento afetivo, uma odisseia nas profundezas das emoções humanas, é uma exploração que se estende desde os primeiros momentos de conexão emocional na infância até as complexidades das relações emocionais na vida adulta. A infância é marcada pela formação de vínculos afetivos seguros, fundamentais para o desenvolvimento emocional saudável e para a construção de uma base sólida para futuras interações sociais.

A adolescência, período de efervescência emocional, introduz a exploração da identidade emocional e a navegação por relações interpessoais mais complexas. A maturidade emocional na idade adulta implica a gestão de uma gama mais ampla e matizada de emoções, moldada por experiências pessoais, conquistas, desafios superados e relacionamentos íntimos.

Na jornada do desenvolvimento afetivo, a inteligência emocional emerge como uma bússola, permitindo a compreensão profunda e a regulação habilidosa das emoções.

Relacionamentos interpessoais, em suas diversas formas, são os cenários onde as emoções se desdobram e se entrelaçam, contribuindo para a riqueza da experiência humana.

Conclusão

A jornada do crescimento e desenvolvimento humano é uma odisseia extraordinária, onde cada dimensão se entrelaça e se enriquece mutuamente. A compreensão detalhada dessas dimensões - biológica, psicológica, social, cognitiva e afetiva - não apenas desvela os mistérios da existência humana, mas também fornece insights valiosos para moldar ambientes propícios ao florescimento integral de cada indivíduo.

Ao apreciar a complexidade desses processos, podemos criar sociedades que valorizam a diversidade de experiências e promovem o desenvolvimento holístico. É, portanto, um convite para explorar a riqueza da condição humana, reconhecendo que a jornada do crescimento e desenvolvimento é uma viagem contínua, onde cada capítulo revela novos horizontes e possibilidades.

ATIVIDADES DIÁRIAS NA CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS

A construção de hábitos saudáveis desde a infância é essencial para o desenvolvimento integral das crianças e para a formação de adultos conscientes e responsáveis por sua saúde e bem-estar. Hábitos relacionados à alimentação, atividade física, higiene pessoal e desenvolvimento emocional são fundamentais para uma vida equilibrada e saudável.

Importância da Rotina na Formação de Hábitos Saudáveis

A formação de hábitos saudáveis começa com a implementação de uma rotina diária bem planejada, que oferece estrutura e segurança para as crianças.

Estabelecimento de Rotinas Diárias

A rotina diária é a base para a construção de hábitos saudáveis. Quando as atividades são realizadas em horários regulares, as crianças desenvolvem uma sensação de segurança e previsibilidade, o que facilita a adoção de comportamentos saudáveis. Por exemplo, ter horários fixos para as refeições, momentos de atividade física e a higiene pessoal cria um ambiente onde esses hábitos são reforçados e integrados à vida da criança de maneira natural.

Benefícios dos Hábitos Saudáveis na Infância

Os hábitos saudáveis desenvolvidos na infância têm um impacto duradouro na saúde física, mental e emocional das crianças. Práticas como a alimentação balanceada, a atividade física regular e a higiene adequada contribuem para o fortalecimento do sistema imunológico, a prevenção de doenças e o desenvolvimento de uma autoestima positiva. Além disso, esses hábitos ajudam a construir uma base sólida para escolhas saudáveis na vida adulta.

A Influência do Ambiente Familiar e Escolar

O ambiente familiar e escolar desempenha um papel crucial na formação de hábitos saudáveis. Crianças que crescem em ambientes onde os adultos modelam comportamentos saudáveis e incentivam a prática desses hábitos tendem a internalizá-los com mais facilidade. A consistência entre as práticas de saúde ensinadas em casa e na escola reforça a importância desses hábitos e facilita sua adoção pelas crianças.

Atividades Físicas Regulares

A prática regular de atividades físicas é essencial para o desenvolvimento físico e mental das crianças e deve ser incentivada como parte de sua rotina diária.

Brincadeiras Ativas e Exercícios Físicos

Brincadeiras ativas, como correr, pular corda, jogar bola e dançar, são formas eficazes de garantir que as crianças se movimentem e desenvolvam suas habilidades motoras. Essas atividades não só ajudam a melhorar a coordenação e a resistência física, mas também promovem o bem-estar emocional, reduzindo o estresse e a ansiedade.

Esportes e Atividades ao Ar Livre

A prática de esportes e atividades ao ar livre, como futebol, ciclismo e caminhadas, deve ser incentivada desde cedo. Além dos benefícios físicos, essas atividades oferecem oportunidades para a socialização, a cooperação e o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. O contato com a natureza também é importante, pois promove uma conexão mais profunda com o ambiente e estimula a curiosidade e a exploração.

Redução do Sedentarismo e Uso de Tecnologias

Reduzir o tempo que as crianças passam em atividades sedentárias, como assistir TV ou jogar videogames, é fundamental para combater o sedentarismo e promover um estilo de vida ativo. Limitar o uso de dispositivos eletrônicos e incentivar pausas regulares para atividades físicas são estratégias importantes para equilibrar a vida digital com hábitos saudáveis.

Hábitos Alimentares Saudáveis

A alimentação saudável é um dos pilares de um estilo de vida saudável e deve ser promovida através de práticas alimentares adequadas desde a infância.

Importância da Alimentação Balanceada

Uma alimentação balanceada, rica em frutas, legumes, cereais integrais e proteínas magras, é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das crianças. O consumo de alimentos ricos em nutrientes ajuda a fortalecer o sistema imunológico, melhorar o desempenho escolar e prevenir doenças como a obesidade e a diabetes.

Planejamento das Refeições e Lanches Saudáveis

Planejar refeições e lanches saudáveis é uma maneira eficaz de garantir que as crianças consumam os nutrientes de que precisam. Introduzir uma variedade de alimentos e evitar o consumo excessivo de açúcares, gorduras saturadas e alimentos ultraprocessados são práticas importantes. Envolver as crianças no planejamento e na preparação das refeições pode aumentar seu interesse por alimentos saudáveis e ajudá-las a desenvolver uma relação positiva com a comida.

Envolvimento das Crianças no Preparo dos Alimentos

Envolver as crianças na preparação dos alimentos, desde a escolha dos ingredientes até o cozimento, é uma excelente forma de ensiná-las sobre a importância da alimentação saudável. Além de ser uma atividade educativa, cozinhar juntos fortalece os laços familiares e ajuda as crianças a desenvolver habilidades práticas, como medir ingredientes e seguir instruções.

Importância do Sono e Descanso Adequado

O sono adequado é essencial para o desenvolvimento físico e mental das crianças. Estabelecer horários regulares para dormir e criar um ambiente propício ao descanso, como evitar o uso de telas antes de dormir, garante que as crianças tenham o descanso necessário para recuperar as energias e enfrentar o dia com disposição.

Desenvolvimento de Habilidades Sociais e Emocionais

O desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais é tão importante quanto a saúde física, e deve ser estimulado através de atividades que promovam o bem-estar emocional.

Atividades que Promovem a Empatia e Cooperação

Atividades em grupo, como jogos cooperativos e projetos de equipe, são oportunidades valiosas para desenvolver a empatia, a cooperação e a capacidade de trabalhar em grupo. Essas atividades ensinam as crianças a respeitar as diferenças, a compartilhar e a colaborar para alcançar objetivos comuns.

Expressão Emocional e Resolução de Conflitos

É importante ensinar as crianças a reconhecer e expressar suas emoções de maneira saudável. Atividades como rodas de conversa, leitura de histórias sobre emoções e dramatizações ajudam as crianças a lidar com seus sentimentos e a desenvolver estratégias de resolução de conflitos. Esse aprendizado contribui para a construção de relações saudáveis e para o bem-estar emocional.

A Importância do Diálogo Aberto e do Afeto

Manter um diálogo aberto com as crianças e expressar afeto de maneira regular são fundamentais para o desenvolvimento emocional. Crianças que se sentem amadas e compreendidas têm mais facilidade em desenvolver uma autoestima saudável e enfrentar desafios. A criação de um ambiente de confiança, onde as crianças se sintam à vontade para compartilhar suas preocupações, é essencial para seu crescimento emocional.

Conclusão

A construção de hábitos saudáveis na infância é um processo contínuo que envolve o estabelecimento de rotinas, a prática regular de atividades físicas, a adoção de uma alimentação equilibrada, a manutenção de uma boa higiene pessoal e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Quando esses hábitos são incorporados ao cotidiano das crianças, elas não apenas crescem mais saudáveis, mas também desenvolvem uma base sólida para uma vida equilibrada e bem-sucedida. O papel dos pais, educadores e cuidadores é crucial nesse processo, garantindo que as crianças recebam o apoio e os estímulos necessários para adotar e manter esses hábitos ao longo da vida.

SINAIS E SINTOMAS DE DOENÇAS

Infecções na garganta e no ouvido: as inflamações no ouvido (otite) podem ocorrer em consequência de gripes e resfriados, devido ao acúmulo de secreção no canal do ouvido ou pelo excesso de umidade na região. A infecção na garganta é provocada a partir do contato com bactérias, saliva ou secreções infectadas por vírus.

- Principais sintomas: febre, indisposição, dor na região e falta de apetite.

Alergias: as alergias podem ser causadas por diversos fatores, tais como fungos, ácaros, alimentação, produtos de limpeza, contato com animais e pólen.

- Principais sintomas: em geral, causam coceiras, diarreias, erupções na pele, dores de cabeça e no abdômen. Nos casos de alergias respiratórias, os sintomas podem ser espirros, tosse, chiados no peito, congestões nasais e dificuldades para respirar.

Viroses: são doenças causadas por vários tipos de vírus que podem se alojar no trato respiratório, no intestino ou em outras regiões do corpo.

- Principais sintomas: febre, tosse, resfriado, dor de cabeça, vômitos e diarreia. Porém, como os vírus podem se instalar em diferentes áreas do organismo, os sintomas podem ser muito diversificados. Geralmente, o organismo combate o problema naturalmente, e a virose desaparece em um curto período. Mas, como as viroses apresentam sintomas semelhantes a outras doenças, é crucial que se consulte um pediatra para se prevenir complicações a partir do diagnóstico correto.

Caxumba: é causada por um vírus chamado paramyxovirus, que contamina as glândulas produtoras de saliva, situadas abaixo das orelhas. Nos casos mais sérios, a caxumba pode afetar outros órgãos e provocar surdez, meningite ou pancreatite.

- Principais sintomas: o inchaço da glândula é o principal sintoma, e provoca aumento do volume na área afetada e dor intensa. Outros sintomas são dores musculares, febre, fraqueza e dificuldades ao mastigar e engolir.

Catapora: também chamada de varicela, a catapora é causada pelo vírus varicela-zóster. É recorrente nas crianças que estão em idade escolar, ao entrarem em contato com outras crianças.

- Principais sintomas: bolhas d'água avermelhadas aparecem em todas as regiões externas do corpo e causam coceira intensa; também ocorrem indisposição, febre alta, dores no corpo e falta de apetite.

ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS

— Primeiros Socorros: Noções Básicas

Os primeiros socorros consistem em procedimentos imediatos que visam estabilizar o quadro de uma pessoa que sofreu um acidente ou mal súbito, antes da chegada de profissionais de saúde. No ambiente escolar, a pronta intervenção em situações de emergência é essencial, especialmente no cuidado com crianças, que estão mais vulneráveis a quedas, ferimentos, engasgos e outros incidentes.

Ter noções básicas de primeiros socorros é uma habilidade fundamental para os educadores e funcionários da escola, uma vez que pode salvar vidas e minimizar danos.

Abaixo estão alguns dos principais procedimentos que devem ser conhecidos por quem trabalha diretamente com crianças:

Ferimentos e cortes

Em caso de pequenos ferimentos, o procedimento inicial envolve:

- Lavar o local com água corrente e sabão, a fim de remover sujeira e evitar infecções;
- Cobrir o corte com uma gaze ou pano limpo, aplicando uma leve pressão para estancar o sangramento;
- Manter o ferimento protegido até que possa receber atendimento médico, se necessário.

Se o corte for profundo ou houver suspeita de contaminação por objetos enferrujados, é fundamental procurar atendimento médico imediatamente.

Engasgos

O engasgo é um dos acidentes mais comuns em crianças, principalmente durante as refeições. A manobra de Heimlich é um procedimento essencial para desobstruir as vias aéreas e deve ser aplicada da seguinte maneira:

- Em crianças pequenas, a manobra pode ser feita colocando a criança de bruços sobre o antebraço, com a cabeça mais baixa que o tronco, e aplicando tapas leves nas costas.
- Em crianças maiores, deve-se ficar atrás da criança, envolver a sua cintura com os braços e pressionar firmemente logo abaixo do esterno (osso do meio do peito), realizando empurrões rápidos para cima, com o objetivo de expulsar o objeto.

Caso a criança esteja inconsciente, a reanimação cardiopulmonar (RCP) deve ser iniciada e o socorro médico acionado imediatamente.

Quedas

Quedas são comuns em crianças e podem resultar em lesões leves ou graves, dependendo da altura e da superfície onde ocorreu o impacto. Para lidar com quedas, os cuidados variam:

- Quedas leves: Se a criança sofreu apenas uma escoriação ou hematoma, o local pode ser lavado e aplicado gelo para reduzir o inchaço.
- Quedas graves: Se houver suspeita de fratura, lesão na coluna ou trauma na cabeça, a criança não deve ser movida. Deve-se manter a calma, estabilizar a criança e chamar imediatamente o socorro especializado.

Queimaduras

Queimaduras podem ocorrer devido ao contato com superfícies quentes, líquidos ou substâncias químicas. O tratamento inicial varia conforme a gravidade:

- Queimaduras leves (de 1º grau, que atingem apenas a camada superficial da pele): Lavar o local com água corrente fria por cerca de 10 minutos para aliviar a dor e reduzir o dano.

- Queimaduras mais graves (2º ou 3º graus, que atingem camadas mais profundas da pele): Não se deve remover roupas coladas à pele nem aplicar substâncias caseiras. O ideal é cobrir o local com um pano limpo e levar a criança imediatamente ao hospital.

Convulsões

Convulsões em crianças podem ocorrer por febre alta (convulsão febril) ou outras condições médicas. Quando isso acontece:

- Manter a calma e evitar que a criança se machuque, afastando objetos que possam causar lesões.
- Não tentar conter os movimentos nem introduzir objetos na boca.
- Após a convulsão, é importante verificar a respiração da criança e mantê-la deitada de lado até que recobre a consciência. Chamar o serviço de emergência é essencial.

Desmaios

O desmaio (síncope) pode ser causado por vários fatores, incluindo calor excessivo, desidratação ou queda brusca de pressão. No caso de desmaios:

- Coloque a criança deitada de costas, com as pernas elevadas em relação ao corpo, para melhorar o fluxo sanguíneo até o cérebro.
- Verifique se a criança está respirando normalmente e se há pulso. Se não houver respiração, inicie a RCP e acione o socorro médico.
- Assim que a criança acordar, ofereça água e mantenha-a em repouso, observando possíveis sinais de tontura ou mal-estar persistente.

Importância do Treinamento

Para garantir que todos esses procedimentos sejam realizados corretamente, é imprescindível que as escolas ofereçam capacitação periódica em primeiros socorros para todos os funcionários. Esse treinamento deve incluir a prática de técnicas, como a manobra de Heimlich, o uso do desfibrilador automático externo (DEA) e a reanimação cardiopulmonar (RCP).

Além disso, as escolas devem contar com kits de primeiros socorros atualizados, contendo itens como gazes, ataduras, esparadrapos, termômetros, luvas descartáveis, tesouras e antissépticos, em locais de fácil acesso para todos os funcionários.

Conhecer os princípios básicos de primeiros socorros é fundamental para prevenir o agravamento de incidentes no ambiente escolar. O Serviço Social, ao integrar equipes multidisciplinares nas escolas, pode desempenhar um papel importante na orientação e disseminação desse conhecimento entre educadores e pais.

Garantir que todos os envolvidos no cuidado infantil saibam como agir diante de emergências aumenta a segurança das crianças e reforça o compromisso da escola com a proteção e o bem-estar dos seus alunos.

— Segurança e Prevenção de Acidentes no Ambiente Escolar

O ambiente escolar, além de ser um espaço de aprendizagem, deve ser também um local seguro, onde as crianças possam se desenvolver fisicamente e socialmente com o menor risco possível de acidentes.